

Projeto Chama Crioula Paixão Côrtes

“Nunca, ninguém, nos meus 87 anos, veio até minha pessoa pegar uma centelha da Chama Crioula e isso me emociona muito.”

Paixão Côrtes, 12.09.2014

Aos 15 de agosto de 2014, durante uma viagem de visitas a São João, Coronel Vivida e Pato Branco para divulgar o III Baile da Mariquinha, Rui da Cunha Machado relatava a Iduir Pedro Bortot sobre o tradicionalismo nos Estados Unidos, informando que a filha Valéria e a viúva de Barbosa Lessa, Nilza Lessa, com frequência participavam de eventos nos Estados Unidos, tendo em vista que a filha de Barbosa Lessa morava nos Estados Unidos.

Foi lembrado que Paixão Côrtes, ainda morando em Porto Alegre, continuava o solitário pioneiro fundador do Movimento Tradicionalista Gaúcho, vivendo em Porto Alegre e de perto acompanhando interessado os rumos do movimento que ajudou a criar e especialmente interessado nos aspectos culturais e do folclore, cujo resgate seu trabalho teve grande importância.

De imediato surgiu a sugestão de fazer uma visita à última fonte incontestada do tradicionalismo, agendando uma entrevista com Paixão Côrtes, com a Diretoria do Colégio Julio de Castilhos, com a Patroa do 35 CTG e uma visita no Acampamento Farroupilha no Parque Harmonia em Porto Alegre. Rui Machado fez os contatos, definiu datas e horários e o projeto foi apresentado à Patronagem do CTG Rancho Crioulo que prontamente aprovou.

A comitiva para a visita ficou constituída por Walmir Chicatto e Rui Machado, Patrão e Vice Patrão do CTG Rancho Crioulo, Iduir Pedro Bortot Coordenador da 9ª Região Tradicionalista, o repórter Guilherme Del Zotto Rodrigues, encarregado das entrevistas e o cinegrafista Evandro Luiz Ferlin.

Marcada a viagem para o dia 11 de setembro de 2014, com agenda em Porto Alegre para 12 de setembro de 2014. Na véspera o repórter é acometido de uma virose, sendo internado e o cinegrafista havia feito uma pequena cirurgia e a recuperação foi mais demorada que o previsto. Diante da situação Rui Machado sugeriu a Iduir Bortot que fizesse as entrevistas, tendo o pedido atendido e Eduardo Comarela aceitou o convite para fazer as imagens e fotos.

No dia 11 de setembro, na chegada em Porto Alegre, mesmo com o tempo chuvoso, foi gravado no Sítio do Laçador, diante do Monumento ao Laçador¹ entrevista com o Patrão Walmir Chicatto. A noite a comitiva foi recepcionada com um jantar na casa do irmão do Rui Machado, Sr. Antonio Machado e esposa Sra. Umbelina Machado e contou com a companhia de seu irmão Odilon Machado.

No dia 12 de setembro, às 8:00 horas, o primeiro compromisso foi no Colégio Julio de Castilhos, sendo recebidos pela Diretora Fernanda Schmidt Gaieski, o professor de música Marcelo Gonçalves Passos e a Patroa do Departamento de Tradição Gaúcha do Colégio Julio de Castilhos Helana Chaves Pinheiro e Maria Berenice Moura Alves, no saguão do colégio especialmente decorado para as Comemorações Farroupilhas, onde foi realizada a entrevista. Seguiu-se com a visita às galerias de exposição de painéis e placas alusivas às principais datas e acontecimentos históricos relacionados ao Colégio Julio de Castilhos e fotos e placas fazendo referências aos seus ilustres alunos Luiz Carlos Barbosa Lessa e João Carlos D'Avila Paixão Côrtes. Em seguida a comitiva foi

recebida na sala que abriga o DTG do Colégio Julio de Castilhos, onde foi assinado o protocolo da Chama Crioula Paixão Côrtes. Na despedida a Diretora informou que a assessora de Paixão Côrtes havia ligado, a seu pedido, para saber como foi a recepção aos paranaenses.

O segundo compromisso, às 10:00 horas foi no Parque Harmonia, no Acampamento Farroupilha, no espaço do 35 CTG, com entrevista com a Patroa Márcia Cristina Borges e o xirú das falas Albeni. Na impossibilidade da presença da Patroa, ficou marcada nova visita às 16:00 horas. Com tempo disponível foi antecipada a visita ao 35 CTG, atualmente divulgado e fazendo jus ao título de “primeiro CTG do mundo.” O terceiro compromisso, às 13:00 horas, o mais esperado e significativo encontro, foi com João Carlos D’Ávila Paixão Côrtes, no edifício onde mora, recebidos no saguão, onde chamou a atenção da comitiva um lampião com a Chama Crioula, cuja chama era uma lâmpada elétrica especial, que caracteriza exatamente uma chama de lampião, onde Paixão Côrtes explicou *‘devido as limitações que temos no uso do lampião a querosene em locais de uso comum, utilizamos a eletricidade para manter a chama, mas o mais importante é a intenção.’* Realizadas as apresentações, estando Paixão Côrtes acompanhado de sua esposa Marina M. Paixão e sua assessora Ana Pereira, em seguida chegou a jornalista Jéssica Mello e o fotógrafo Paulo Nunes do jornal Correio do Povo de Porto Alegre, para fazer uma reportagem sobre a visita dos paranaenses². Presentes também alguns jovens, moradores do edifício, que acompanharam toda a visita. Foi realizado o cerimonial de acendimento e entrega da Chama Crioula Paixão Côrtes³, das mãos de Paixão Côrtes para o Patrão Walmir Chicatto, ocasião em que Paixão Côrtes manifestou o desejo *‘que a chama se espalhe pelo mundo, da mesma forma como o Movimento Tradicionalista Gaúcho se espalhou.’* Em seguida expressou **“Nunca, ninguém, nos meus 87 anos, veio até minha pessoa pegar uma centelha da Chama Crioula e isso me emociona muito.”**

Uma longa entrevista com Paixão Côrtes mostrou sua disposição para falar do que mais ama, a cultura, a arte, os valores, o folclore e a preservação da tradição, não só do Sul, mas de todo nosso Brasil.

A comitiva retornou ao Parque da Harmonia para a entrevista com a primeira Patroa do 35 CTG em sua história, a qual proporcionou a adição a Chama Crioula Paixão Côrtes uma centelha da Chama Crioula do Acampamento Farroupilha do Parque da Harmonia.

Nessa segunda visita ao Parque da Harmonia, Rui Machado recebeu a informação que a viúva de Barbosa Lessa, Nilza Lessa estava no parque, no setor de artesanato, acompanhando uma de suas filhas. Realizada a entrevista com Dona Nilza sobre o Movimento Tradicionalista Gaúcho, o Patrão Walmir Chicatto recebeu de Nilza Lessa a bandeira do Rio Grande do Sul que passou a ser acervo do CTG Rancho Crioulo.

A oportunidade única se concretizou, receber a Chama Crioula de Paixão Côrtes e a bandeira do Rio Grande do Sul de Nilza Lessa, defensora do tradicionalismo em sua essência e mantendo viva a memória de Barbosa Lessa, uma das mais importantes figuras idealizadora do Movimento Tradicionalista Gaúcho, juntamente com Paixão Côrtes.

No ano de 2014, devido a realização da Copa do Mundo de Futebol no Brasil, o Acampamento Farroupilha do Parque da Harmonia foi o mais longo de toda sua história, pois iniciou com a abertura da Copa do Mundo, em 12 de junho de 2014 e se

estendeu até 21 de setembro de 2014, com o encerramento das Comemorações Farroupilhas.

No encontro com Paixão Côrtes o CTG Rancho Crioulo recebeu publicações, gravações em CD e material relacionado ao tradicionalismo gaúcho de autoria de Paixão Côrtes, que expressou seu desejo que fizesse parte do acervo do novo CTG, autorizando sua reprodução para facilitar a difusão da cultura gaúcha. Paixão Côrtes recebeu do Patrão Walmir Chicatto uma bandeira do CTG Rancho Crioulo e de Iduir Bortot uma caneta da 9ª Região Tradicionalista do MTG do Paraná. A Patroa do 35 CTG e a Diretora do Colégio Julio de Castilhos também receberam uma bandeira e uma caneta como lembrança dos paranaenses.

Cumprida a jornada, a comitiva tomou rumo de Francisco Beltrão, mas no retorno houve mudança da rota de ida, e nessa nova rota, próximo de Sarandi - RS, pela meia-noite, devido a buracos na rodovia, num buraco denominado de ipva, pois estava pintado de branco ao lado o nome do buraco, estouraram dois pneus do veículo. A solução foi solicitar um guincho e taxi, que entregou a comitiva em nossa cidade às 6:00 horas do dia 13 de setembro de 2014.

Neste dia a Chama Crioula de Paixão Côrtes permaneceu e pernitoou propriedade da pioneira beltronense Elza Comunelo e de seus filhos Renir Alexandre Comunelo e Jair Comunelo, reconhecidos tradicionalistas beltronenses.

Na manhã do dia 14 de setembro de 2014, a chama foi conduzida pelos cavaleiros Agostinho Müller, Alceu Tombini e Rudemar Tofolo, acompanhados pelos cavaleiros do Piquete Reolon (Edemir Reolon, Viniciu Bedenaski e Felipe Fernando Bedenaski), até o Recanto Vale Verde do tradicionalista Euzébio Miecoanski, onde está abrigada num rancho rústico, réplica do rancho simbolizado na bandeira do CTG Rancho Crioulo. Neste local a "Chama Crioula Paixão Côrtes" será conservada em caráter permanente e aberta a visitação pública.

1 Ver: O Laçador

2 Ver: Matéria Correio do Povo - Chama Crioula segue para o Paraná

3 Ver: Protocolo da Chama Crioula do CTG Rancho Crioulo - Chama Crioula Paixão Côrtes